

Alguma coisa acontece no meu coração  
Que só quando cruza a Ipiranga e a Avenida São  
João É que quando eu cheguei por aqui  
Eu nada entendi  
Da dura poesia concreta de tuas esquinas  
Da deselegância discreta de tuas meninas  
Ainda não havia para mim Rita Lee  
A tua mais completa tradução  
Alguma coisa acontece no meu coração  
Que só quando cruza a Ipiranga e a Avenida  
São João  
Quando eu te encarei frente a frente  
Não vi o meu rosto  
Chamei de mal gosto  
O que vi de mal gosto, mau gosto  
É que narciso acha feio o que não é espelho  
E a mente apavora que ainda não é mesmo velho  
Nada do que não era antes  
Quando não somos mutantes  
E foste um difícil começo  
Afasto o que não conheço  
E que vem de outro sonho feliz de cidade  
Aprende depressa a chamar-te de realidade  
Por que é o avesso do avesso  
Do avesso do avesso.  
Do povo oprimido nas filas  
Nas vilas, favelas  
Da força da grana que ergue  
E destrói coisas belas  
Da feia fumaça que sobe  
Apagando as estrelas  
Eu vejo surgir teus poetas  
De campos, espaços  
Tuas oficinas de florestas  
Teus deuses da chuva Pan Américas  
de Áfricas Utópicas  
Do mundo do samba  
Mais possível novo Kilombo de Zumbi  
Que os novos baianos passeiam  
Na tua garoa Que novos baianos te podem curtir  
Numa boa